



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2024**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	5
ESPECTADORES DA MARIONET	6
ATIVIDADES DE CONTINUIDADE	8
Arquivo Marionet Marionetarium	9
Website	10
Redes Sociais	11
Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC) Permanente Marionet / Online	12
Laboratório do Desconhecimento Permanente Marionet / Online	13
Ler Teatro com Ciência (LTcC)	14
Projeto de Tradução Colaborativa	15
Marionet Digital	16
ATIVIDADES PLURIANUAIS	17
Projeto Dormir ou Não Dormir?	18
Projeto CresceRio	19
Projeto Atrás da Felicidade	20
ATIVIDADES 2024	21
Podcast Conversa do Desassossego, um Oxímoro com Fumaça	22
Exposição de Arte Bruta Ponto de Fuga	23
Espetáculo Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios	24
Conversa pós-espetáculo Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios	25
Marionet Digital Tripolar / Corpo, sou eu	26
Oficinas de Teatro e Ciência	27
Cu.Co - Encontro de Jornalismo Cultural de Coimbra	28
Espetáculo O Virtuoso	29
Plantação de árvores Milvoz	30
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ARTÍSTICOS E CIENTÍFICOS	31
Conversas Improváveis	32
Exibições do documentário “APNEIA”	32
Júri de Provas de Aptidão Profissional	32
Encontro Ciência 2024	33
Rencontres Recherche et Création	33
AIDUC 2024 - Abordagens Interdisciplinares para a Docência	34
Curso de Métodos e Técnicas de Investigação	34
As interfaces do ator	35
Curso Avançado Connecting Researchers with Society and Industry	35
Encontro com o Clube de Teatro Ka-Os	36
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE FORMAÇÃO E DE TRABALHO EM REDE	37
DGArtes - Diálogos em Rede	38
Conferência de Coimbra	
10 Anos de Europa Criativa / Redes Culturais e o Futuro da Europa	38
INTEGRAÇÃO DE ESTÁGIOS	39

INTRODUÇÃO

2024 foi um ano de continuidade no que concerne à atividade da companhia.

Realizámos atividades de projetos que vêm de trás e atividades de projetos que continuarão nos próximos anos. Isto é reflexo de uma prática consistente, coerente e consolidada. Estes projetos que se estendem no tempo estão enquadrados no que intitulamos de “Laboratório do Desconhecimento”.

No ano passado, no âmbito do projeto “Dormir ou não Dormir?”, o nosso documentário “APNEIA”, sobre a apneia obstrutiva do sono, foi apresentado em Lisboa e no Porto, no contexto das atividades do Dia Internacional do Sono, em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra.

Também continuámos a colaboração com o MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente no projeto de educação não formal “CresceRio”, sobre ecossistemas ribeirinhos. Foi um ano de arranque com uma nova turma do 1º ciclo do ensino básico, da Escola Básica de S. Martinho do Bispo.

Iniciámos também um novo projeto, a propósito de Reumatologia, num desafio que nos foi lançado pelo Serviço de Reumatologia da ULS Coimbra. Nesse contexto, realizámos uma série de entrevistas a pessoas com doenças reumáticas e a profissionais de saúde, e também um vídeo curto — “Corpo, Sou Eu”.

A iniciativa “Ler Teatro com Ciência”, no seu terceiro ano de existência e com uma afluência cada vez maior, teve sete sessões públicas em diferentes espaços da cidade — no Teatro da Cerca de São Bernardo, no Centro Cultural Penedo da Saudade, na Feira do Livro de Coimbra, na Casa das Artes Bissaya Barreto, na Sala da Cidade e na sede da Marionet.

Realizámos também três “Oficinas de Teatro e Ciência”, destinadas a um público mais jovem, nas férias da Páscoa, Verão e Natal.

Continuámos, em 2024, o trabalho permanente de arquivo das nossas iniciativas no “Marionetarium”, e de comunicação da nossa atividade no nosso website e nas redes sociais.

Continuámos, também, a ampliar o acervo do nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, que se mantém disponível para quem quiser consultá-lo ou requisitar obras para leitura.

No contexto da nossa iniciativa “Marionet Digital”, criámos mais dois vídeos curtos sobre temáticas das Ciências da Saúde — doença bipolar e doenças reumáticas —, que publicámos nas redes sociais.

Estreámos duas novas produções de palco, “Oxímoro, entre solstícios e equinócios”, no Convento São Francisco, e “O Virtuoso”, no Teatro Académico de Gil Vicente. A primeira, de 20 a 24 de março, resultou de uma parceria com o Centro de Neurociências da UC e o Serviço de Psiquiatria da ULS Coimbra, e abordou o tema da doença bipolar. Conteve um conjunto de iniciativas paralelas como uma exposição de Arte Bruta, uma sessão coletiva de escuta em parceria com o podcast Fumaça, e uma conversa pós-espetáculo. “O Virtuoso”, em cena nos dias 12 e 13 de dezembro, configurou a estreia absoluta em Portugal da primeira peça da História do Teatro em que um cientista surge como protagonista.

O ano de 2024 terminou com o reconhecimento do trabalho extraordinário que realizamos, com a atribuição do prestigante Prémio Fundações, instituído pelo Centro Português de Fundações, na categoria Arte e Ciência.

No cômputo global, não temos dúvidas de desenvolvermos um trabalho único e abrangente no cruzamento entre as artes performativas e a ciência, como atesta o prémio que agora recebemos.

O único senão, que repetimos ano após ano, relatório após relatório, é a ausência de um espaço próprio de ensaio e de apresentação. O investimento criativo, temporal e financeiro na produção dos nossos espetáculos, assim como o público das nossas criações, merecem temporadas mais alargadas do que aquelas — exíguas — que temos conseguido fazer em casas emprestadas.

É mais do que altura da Câmara Municipal de Coimbra garantir essas condições logísticas à nossa companhia. Já merecemos, por tudo o que damos à cidade.

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

24 de janeiro	Ler Teatro com Ciência “Fotografia 51”
9 de março	Podcast “Conversa do Desassossego, um Oxímoro com Fumaça”
9 a 19 de março	Exposição de Arte Bruta “Ponto de Fuga”
20 a 24 de março	Espetáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”
24 de março	Conversa pós-espetáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”
27 de março	Ler Teatro com Ciência “Encontro Luminescente”
1 a 5 de abril	Oficina de Teatro e Ciência “Cérebro, o que contas?”
6 de maio	Marionet Digital “Tripolar”
22 de maio	Ler Teatro com Ciência “Ruby Sunrise”
20 de junho	Ler Teatro com Ciência “Constelações”
8 a 12 de julho	Oficina de Teatro e Ciência “Dramas do Ecossistema”
17 de julho	Ler Teatro com Ciência “R.U.R.”
6 de setembro	CuCo
18 de setembro	Ler Teatro com Ciência “Dança da Chuva”
14 de outubro	Marionet Digital “Corpo, sou eu”
20 de novembro	Ler Teatro com Ciência “A vida secreta dos humanos”
12 e 13 de dezembro	Espetáculo “O Virtuoso”
18 a 21 de dezembro	Oficina de Teatro e Ciência “Como é que se inventa? [2.0]”

ESPECTADORES DA MARIONET

Nº de espectadores/participantes por espetáculo/atividade

Ler Teatro com Ciência “Fotografia 51” 24 de janeiro, Marionet	22
Sessão coletiva de escuta “Conversa do Desassossego, um Oxímoro com Fumaça” 9 de março, Marionet	23
Exposição de Arte Bruta “Ponto de Fuga” 9 a 19 de março, Marionet	50
Espectáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios” 20 a 24 de março, Black Box do Convento São Francisco	316
Conversa pós-espetáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios” 24 de março, Black Box do Convento São Francisco	40
Ler Teatro com Ciência “Encontro Luminescente” 27 de março, Teatro da Cerca de São Bernardo	31
Oficina de Teatro e Ciência “Cérebro, o que contas?” 1 a 5 de abril, Rómulo - Centro Ciência da UC	6
Marionet Digital “Tripolar” desde 6 de maio, Plataformas Digitais	>105089
Ler Teatro com Ciência “Ruby Sunrise” 22 de maio, Centro Cultural Penedo da Saudade	21
Ler Teatro com Ciência “Constelações” 20 de junho, Feira do Livro de Coimbra	18
Oficina de Teatro e Ciência “Dramas do Ecosistema” 8 a 12 de julho, Marionet	13
Ler Teatro com Ciência “R.U.R.” 17 de julho, Casa das Artes Bissaya Barreto	23

CuCo 6 de setembro, Marionet	24
Ler Teatro com Ciência “Dança da Chuva” 18 de setembro, Sala da Cidade	23
Marionet Digital “Corpo, sou eu” desde 20 de outubro, Plataformas Digitais	>235609
Ler Teatro com Ciência “A vida secreta dos humanos” 20 de novembro, Marionet	25
Espetáculo “O Virtuoso” 12 e 13 de dezembro, Teatro Académico de Gil Vicente	541
Oficina de Teatro e Ciência “Como é que se inventa? [2.0]” 18 a 21 de dezembro, Marionet	10

ATIVIDADES DE CONTINUIDADE

Arquivo Marionet | Marionetarium

Permanente | Marionet / Online



fotografia © Francisca Moreira

Com o intuito de tornar disponível, quer presencialmente, quer, sobretudo, em ambiente digital, o máximo possível de informação sobre a companhia, a sua história, os seus colaboradores e atividades, a Marionet apresentou a sua candidatura ao Programa de Apoio em Parceria — Arquivos de Dança, Teatro e Cruzamento Disciplinar da DGArtes, tendo esta sido uma das selecionadas para apoio.

Assim, com o apoio da arquivista Ana Margarida Dias da Silva e da consultora Illumini, começámos a trabalhar no projeto Marionetarium – um repositório digital do arquivo e biblioteca da Marionet. Estamos a proceder ao tratamento e organização dos 24 anos de atividade da companhia, para brevemente o disponibilizarmos, física e digitalmente, valorizando assim o estudo e conhecimento da história das artes de palco e, muito em particular, do cruzamento disciplinar entre as artes performativas e a ciência nas últimas duas décadas em Portugal.

O lançamento do site/arquivo foi lançado, como previsto, no dia 27 de março de 2024, coincidindo simbolicamente com o Dia Mundial do Teatro. Contudo, tal aconteceu apenas na plataforma Atom, uma vez que, por falta de verba, não foi possível ainda inseri-lo no *website* da Marionet, tornando mais fácil e abrangente a sua consulta.

Website

Permanente | Online



© Marionet

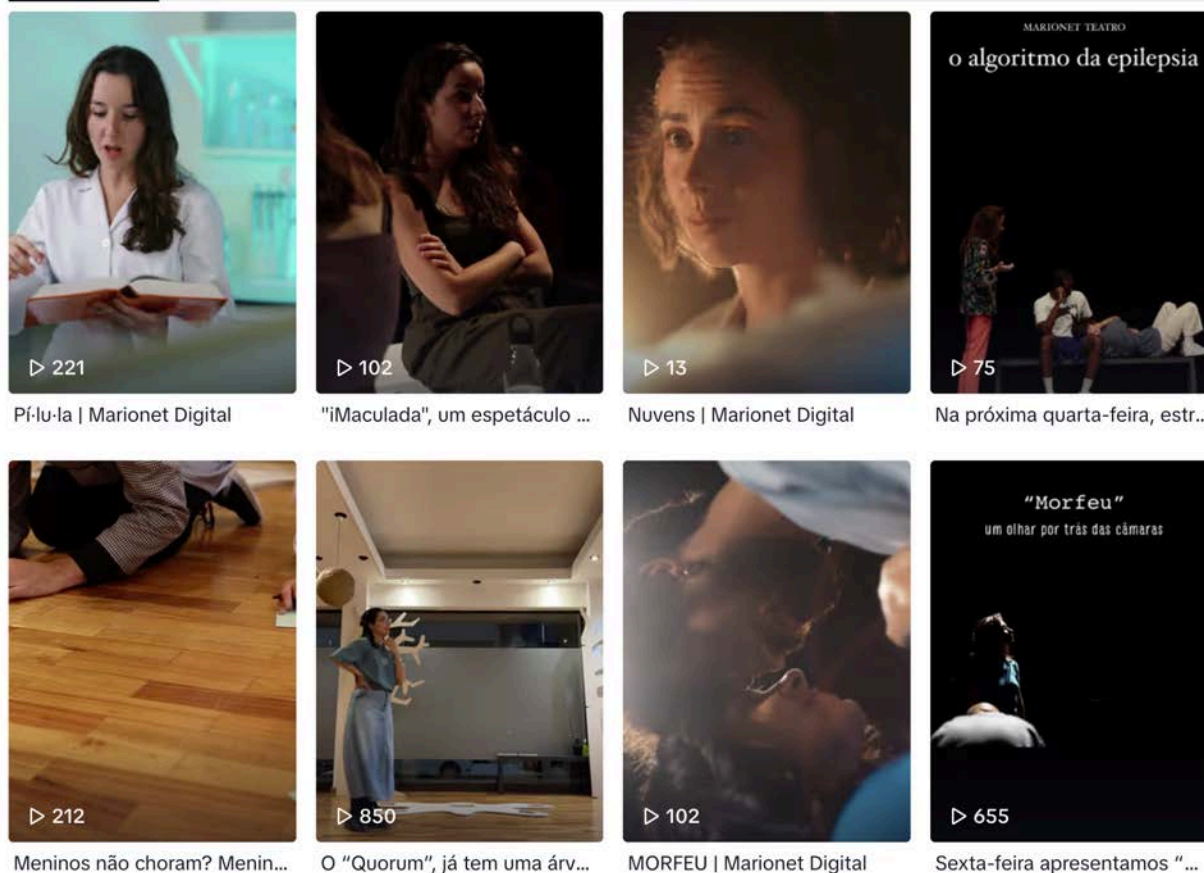
Sempre atenta ao mundo que a rodeia e ao momento que se vive, em particular no que respeita à, cada vez maior, dependência de redes e meios de comunicação digitais, a Marionet avançou, no ano de 2022, com a criação de um novo *website*.

Esta nova plataforma *online*, além de dar um novo rosto ao espaço digital da Marionet, bem como de o tornar mais responsivo e em consonância com as novas exigências tecnológicas, permitiu ainda que, ao longo de 2024, tenhamos feito uma mais simples manutenção e atualização da informação, facilitando a integração com as redes sociais, assim como com o Arquivo Digital — o Marionetarium — e com a base de dados do Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC).

Para um alcance cada vez mais abrangente, e tendo em conta as parcerias que temos estabelecido com pessoas e entidades estrangeiras, o *website* inclui igualmente uma versão na língua inglesa, também ela permanentemente atualizada.

Redes Sociais

Permanente | Online



© Marionet

As formas de comunicar com o público e os potenciais interessados na atividade da Marionet tem evoluído, ao longo dos anos. Uma dessas formas, também ela em constante mutação, é através das diversas Redes Sociais ao nosso dispôr.

Assim, temos desenvolvido um esforço de presença em várias plataformas *online*, dinamizando-as regularmente e utilizando-as para divulgar a nossa atividade e manter a proximidade com o público em geral. Neste contexto, as redes sociais que utilizamos são as seguintes: Facebook, Instagram, Youtube, Twitter, LinkedIn e, desde o ano passado, TikTok.

Finalmente, mantemos também a comunicação através de uma *newsletter* regular, que permite uma sistematização mais clara de informação, assim como chegar a pessoas que não utilizam as Redes Sociais ou que as usam pontualmente ou de forma superficial.

Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC)

Permanente | Marionet / Online



fotografia © Carolina Costa Andrade

No último ano, o nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência aumentou o seu acervo para cerca de 200 obras. Esta ampliação, que se tem consolidado ao longo dos últimos anos, foi possível graças à inclusão de uma rubrica específica para esse fim, prevista no apoio sustentado da Direção-Geral das Artes para os biénios 2018/2019, 2021/2022 e quadriénio 2023/2026.

Com a intenção de tornar este centro acessível a todos, o site da Marionet tem um espaço que lhe é especificamente dedicado, com informação detalhada e atualizada de todas as obras e autores e com a possibilidade de requisição através de formulário online.

Ao longo de 2024, o “Projeto de Tradução Colaborativa”, que tem como finalidade disponibilizar em língua portuguesa algumas destas peças, foi sendo consolidado com um maior número de voluntários a fazer parte do grupo de tradutores. Também as sessões de “Ler Teatro com Ciência”, sessões públicas de leitura para dar a conhecer obras dramáticas contemporâneas de tema científico, têm visto o número de participantes aumentar consistentemente.

Laboratório do Desconhecimento

Permanente | Marionet / Online



fotografia © Francisca Moreira

O Laboratório do Desconhecimento é uma iniciativa de pesquisa e criação com a finalidade de abordar desafios científicos com uma equipa interdisciplinar de cientistas e artistas. A premissa na qual se baseia é enfrentar questões científicas não resolvidas, usando ferramentas, técnicas e perspectivas artísticas, tentando alcançar, eventualmente, algum progresso ou iluminação no tocante a essas questões. Ao mesmo tempo, produz-se uma avaliação do processo implementado e possíveis vantagens dessa abordagem interdisciplinar.

Em 2024, adicionámos mais um projeto ao Laboratório do Desconhecimento, intitulado “Atrás da Felicidade”, no âmbito do qual já criámos o objeto artístico digital “Corpo, sou eu” e começámos a preparação de um espetáculo a apresentar, em março de 2025, no Teatro da Cerca de São Bernardo.

Ler Teatro com Ciência (LTcC)

Bimestral | Marionet e outros espaços de Coimbra



fotografia © Francisca Moreira

Ao longo de 2024, esta iniciativa continuou a dar a conhecer dramaturgias com conteúdos relacionados com Ciência, selecionadas entre as disponíveis no nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC).

Mantendo a regularidade bimestral, realizámos um total de sete sessões públicas de leitura de peças contemporâneas, onde essa tarefa ficou a cargo dos elementos da Marionet e de pessoas voluntárias que se juntam a nós para “ler teatro com ciência”. Após a leitura, é habitual um momento de conversa informal entre o grupo presente, sobre o texto lido e as suas impressões relativamente ao mesmo.

Neste ano, as leituras decorreram na sede da Marionet e noutros espaços da cidade, como o Teatro da Cerca de São Bernardo, Centro Cultural Penedo da Saudade, Casa das Artes Bissaya Barreto, na Sala da Cidade e na Marionet. As peças lidas foram as seguintes: “Photography 51”, “Luminescence Dating”, “The Ruby Sunrise”, “Constellations”, “R.U.R.”, “Rain Dance” e “The Secret Life of Humans”. Em julho, realizámos uma sessão extraordinária, na Feira do Livro de Coimbra, após convite da Câmara Municipal de Coimbra para integrarmos o programa cultural deste evento. O contexto da leitura, no Largo do Poço, teve reflexos positivos, como a exposição da Marionet e do LTcC no espaço público.

Em continuidade com o ano passado, ao longo de 2024, vimos o número médio de participantes solidificar-se, o que atesta o contínuo interesse do público nesta iniciativa.

Projeto de Tradução Colaborativa

Bimestral | Online



fotografia © Carolina Costa Andrade

O Projeto de Tradução Colaborativa (PTC) foi criado em articulação com a iniciativa Ler Teatro com Ciência (LTcC). O facto de a grande maioria das obras dramáticas contemporâneas, que abordam questões científicas, não estarem disponíveis em português, reflete-se no nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC), cujas peças são maioritariamente em línguas estrangeiras.

Tentando colmatar esta limitação, o PTC inspira-se no conceito de ciência cidadã e promove a tradução das peças, de um modo distribuído por um conjunto de pessoas voluntárias, assumindo-se este um expediente colaborativo para disponibilizar os textos, em língua portuguesa, com a finalidade de serem partilhados através da leitura, no contexto das sessões de “Ler Teatro com Ciência”.

Marionet Digital

Desde 2023 | Plataformas digitais da Marionet



fotografia © Francisca Moreira

Durante os anos de pandemia, que colocaram as atividades culturais sob grande pressão, concluímos que uma alternativa à comunicação presencial, é a utilização de plataformas digitais para contactar e intervir artisticamente. Para além de esta ser uma forma de comunicar, à distância, com público recorrente, é também uma ferramenta para chegar a públicos habitualmente não-presenciais. Sabendo que não substituem a experiência presencial, primordial nas artes performativas, temos consciência que estas plataformas vêm tomando um lugar significativo no mundo atual e ganhando um espaço próprio na nossa sociedade, uma vez que são parte integral da vida da maioria da população.

O projeto Marionet Digital foi concebido por nós com o objetivo de criar Objetos Artísticos Digitais que sejam pensados em novos formatos criativos, através da abordagem de conteúdos desenvolvidos especificamente para suportes digitais, nomeadamente através de vídeos. Estas criações pretendem tornar os olhares sobre o teatro mais abrangentes e contemporâneos, sendo um espaço para a expressão artística em formatos pensados para comunicação virtual.

O resultado, em 2024, foram dois vídeos, concebidos, escritos e produzidos pela equipa artística da Marionet, incidindo sobre temas ligados à saúde: doença bipolar, com “Tripolar” e doenças reumáticas, com “Corpo, sou eu”, ambos com realização de Tiago Cerveira. É ainda de salientar que, neste ano de 2024, o anterior objeto artístico digital “Pí-lu-la” (estreado em 2023) foi selecionado para a mostra competitiva do Festival Internacional ‘Braga Science Film Fest’.

ATIVIDADES PLURIANUAIS

Projeto | Dormir ou Não Dormir?

2018 - Presente

“Dormir ou não dormir?” é um projeto da Marionet em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade Coimbra e a Associação Portuguesa do Sono, com o objetivo essencial de sensibilizar a opinião pública e os profissionais de saúde para a importância do sono e, em particular, para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Esta doença, caracterizada pela ocorrência de interrupções respiratórias durante o sono, é ainda pouco conhecida, em parte devido à dificuldade de diagnóstico. Estima-se em 80-90% os casos de SAOS em Portugal não diagnosticados.



Este projeto pretende ampliar o trabalho de reflexão interdisciplinar sobre a SAOS, iniciado em Setembro de 2018, no contexto de uma outra iniciativa da Marionet, o *Laboratório do Desconhecimento*. Neste âmbito, uma equipa de investigadores científicos e artistas vem discutindo e explorando artisticamente o tema da SAOS.

Esta reflexão teve, em anos anteriores, quatro momentos de exposição pública: 1) na Noite Europeia dos Investigadores, realizada em Coimbra, com o *Evento do Desconhecido*, a 28 de setembro 2018; 2) no Dia Mundial do Sono, com “A Máquina dos Sonhos”, a 15 de março 2019 - com uma reposição em 10 de maio, num evento do CIBB -; 3) no Teatro Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com “A Máquina dos Sonhos - performance Científico-Teatral”, a 27 de outubro 2020; 4) no Convento de São Francisco, a 18 de março de 2022, com “Morfeu e Apneia”.

Em 2023, estreámos o documentário “Apneia”, que nos introduziu ao mundo íntimo de quem vive e de quem trata a apneia obstrutiva do sono. Após a exibição, na Casa do Cinema de Coimbra, promovemos ainda a realização de uma conversa pós-espetáculo, onde refletimos sobre a temática abordada no filme, em conjunto com o público presente.

Já neste ano de 2024, “Apneia” teve duas novas exibições, no Porto Innovation Hub e no Centro de Informação Urbana de Lisboa, respetivamente nos dias 15 e 20 de março.

Projeto | CresceRio

2018 - presente



fotografia © Carolina Costa Andrade

“CresceRio”, é um projeto do MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente em parceria com a Marionet, que se iniciou em 2018 como um projeto piloto. Tem como principais objetivos dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos à comunidade escolar, promover o contacto das crianças com a natureza, divulgar a biodiversidade dos rios urbanos e as causas da sua degradação, fomentar o contacto com atividades científicas relacionadas com a avaliação ecológica dos rios e desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar.

Depois de, em 2022, ter surgido a primeira apresentação pública resultante desta iniciativa, com “Histórias do Rio”, no ano transacto estreámos um novo espetáculo, intitulado “As Vidas do Rio”, que levámos a palco no dia 27 de maio, no Convento São Francisco. Uma vez mais, todo o processo de criação, que incluiu saídas de campo, análises laboratoriais e várias conversas com investigadores e artistas, teve uma participação ativa e entusiasta de um grupo de crianças de uma turma do 1º ciclo, desta vez da Escola EB1 Solum Sul.

O projeto prosseguiu no ano letivo 2023/24, desta vez com crianças da Escola Básica de São Martinho do Bispo, acompanhando-as ao longo de quatro anos lectivos, prolongando-se assim até 2026/27. Em 2024 realizaram-se duas saídas de campo: a primeira visitou a ribeira situada na envolvente natural do santuário de Nossa Senhora da Piedade de Tábuas, na Freguesia de Vila Nova, em Miranda do Corvo, e a segunda foi até ao Parque do Escravote, em Casais de Eiras.

Projeto | Atrás da Felicidade

2024 - presente



fotografia © Francisca Moreira

Este projeto nasceu na sequência de uma abordagem de um conjunto de profissionais de saúde do Serviço de Reumatologia do Hospital da Universidade de Coimbra / Unidade Local de Saúde de Coimbra, que desenvolvem também atividade na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Reconhecendo o trabalho continuado da Marionet no cruzamento entre Teatro e Ciência, em particular no caso das ciências da saúde, em que promove artisticamente um olhar consciente e de sensibilização para estas temáticas, foi proposta a produção de criações teatrais dedicadas às doenças reumáticas.

O principal objetivo desta iniciativa é fomentar a reflexão sobre a invisibilidade das doenças reumáticas na sociedade. As doenças reumáticas e músculo-esqueléticas estão entre as doenças crónicas não transmissíveis mais comuns. São a principal causa de incapacidade e compreendem um conjunto de mais de 100 patologias que afetam músculos, ligamentos, tendões, ossos ou articulações. Geralmente, estas doenças resultam de uma condição inflamatória e, em alguns casos, autoimune (sistema imunológico produz anticorpos que atacam as células saudáveis do próprio organismo).

Até ao momento, criámos já o objeto artístico digital “Corpo, sou eu” e começámos a preparação de um espetáculo a apresentar, em março de 2025, no Teatro da Cerca de São Bernardo.

ATIVIDADES 2024

Podcast | Conversa do Desassossego, um Oxímoro com Fumaça

9 de março de 2024 | Marionet (Coimbra)



fotografia © Francisca Moreira

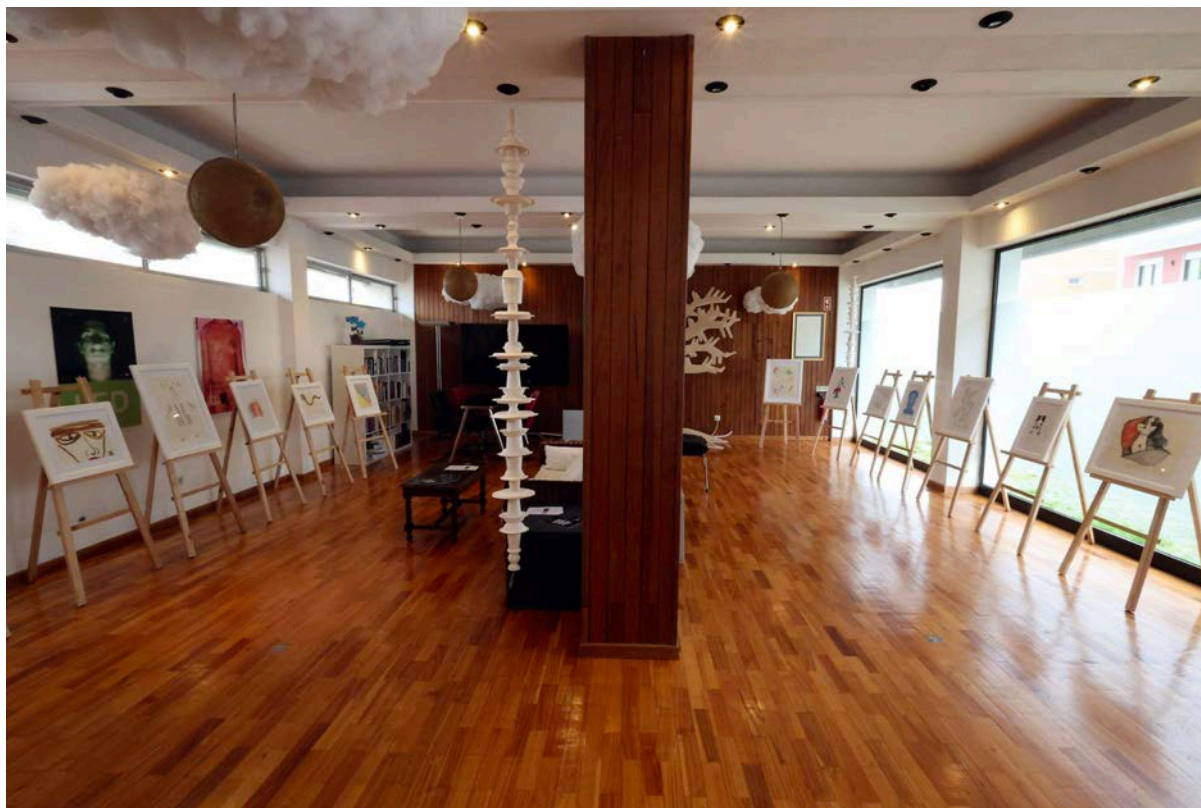
No contexto da preparação para o espetáculo da Marionet “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”, organizámos uma conversa com o Fumaça. Este é um notável podcast de jornalismo de investigação que nasceu com o propósito, cada vez mais pertinente, de tratar diversos temas de forma demorada e aprofundada. No seu estatuto editorial assumem-se como um órgão de comunicação independente, progressista e dissidente.

Desafiámos à participação numa Sessão Coletiva de Escuta, na qual ouvimos um dos episódios da série “Desassossego”, que aborda a saúde mental através de ângulos, que vão desde experiências pessoais, à política, comparando as promessas com o que é, de facto, levado à prática.

A dinamizar o evento estiveram Margarida David Cardoso e Bernardo Afonso, jornalistas da equipa do Fumaça. A lotação foi limitada a 30 pessoas e gratuita. Começando às 16h, estendeu-se para lá da hora de fim pré-definida, indo até perto das 20h, devido ao grande interesse que os tópicos debatidos suscitaram nas pessoas presentes.

Exposição de Arte Bruta | Ponto de Fuga

9 a 19 de março de 2024 | Marionet (Coimbra)



fotografia © Francisca Moreira

No contexto da preparação para o espetáculo da Marionet “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”, esteve patente na Marionet uma exposição de mais de uma dezena de obras de Arte Bruta, produzidas por utentes da Casa de Artes da Unidade de Psiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra — Unidade Sobral Cid.

Esta é uma iniciativa ocupacional implementada por aquela instituição que, pelo facto de usar a criação artística como forma terapêutica (através da auto-expressão, da criação de rotinas, do sentimento de pertença, do estabelecimento e cumprimento de objetivos), nos pareceu fortemente ligada à temática que o espetáculo aborda. Assim, a realização desta mostra artística “Ponto de Fuga” foi mais um veículo para atingir um dos nossos objetivos com a produção de “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios” que é o combate ao estigma ainda muito associado às doenças mentais.

Espetáculo | Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios

20 a 24 de março de 2024 | Black Box do Convento São Francisco (Coimbra)



fotografia © Francisca Moreira

Um dos temas que vimos trabalhando no já referido Laboratório do Desconhecimento é o da doença bipolar, uma doença neuropsiquiátrica que se caracteriza pela alternância entre episódios de euforia e de depressão. Esta condição pode ser muito incapacitante, resultando em perturbações no sono, numa maior propensão para o desenvolvimento de outras patologias (nomeadamente cardiovasculares e neurológicas) e num grande impacto social na vida da pessoa doente e seus familiares. No entanto, esta doença não tem de ser vista como absolutamente limitante, e importa sobretudo diminuir o estigma social que ainda rodeia este e muitos outros distúrbios mentais, e que frequentemente inibe os doentes de procurar ajuda.

Foi neste contexto que criámos “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios” é criado de raiz, no âmbito de um trabalho colaborativo que caracteriza a companhia, tendo por base um conjunto de entrevistas realizadas a doentes e profissionais de saúde. A partir do impacto de testemunhos reais, criámos e representamos situações que poderiam ocorrer em mundos paralelos de ficção. Muito mais do que personagens, foram representados sentimentos e emoções. Porque os universos criados pela doença bipolar são universos pessoais de extremos emocionais. E é entre esses locais inóspitos da euforia e da depressão que quem sofre da doença procura encontrar o equilíbrio.

Imaginámos cada situação no espetáculo como um poema sobre esta doença. Podemos olhar para o conjunto desses poemas como uma antologia sobre a bipolaridade, onde está representado quem tem a doença e quem, não a vivendo, convive com ela. Olhámos para a bipolaridade onde ela se pode encontrar, no nosso dia a dia: ao espelho, através do telescópio, numa sessão de Pilates, à hora de jantar, numa consulta de psiquiatria, numa árvore genealógica ou numa conversa ao telemóvel. Juntámos testemunhos reais a palavras e situações ficcionais, sublinhando que a ficção de umas pessoas é a realidade de outras. E vice-versa.

Conversa pós-espetáculo | Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios

24 de março de 2024 | Black Box do Convento São Francisco (Coimbra)



fotografia © Laetitia Morais

Imediatamente após a última sessão de apresentação do espetáculo "Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios", no dia 24 de março de 2024, no Convento São Francisco, acolhemos uma conversa que abordou informalmente os vários temas que inspiraram esta peça e que nela encontraram uma expressão artística. Além da participação aberta ao público, no painel de convidados estiveram o nosso diretor artístico, uma pessoa que vive com doença bipolar, uma investigadora científica, um médico psiquiatra e um enfermeiro.

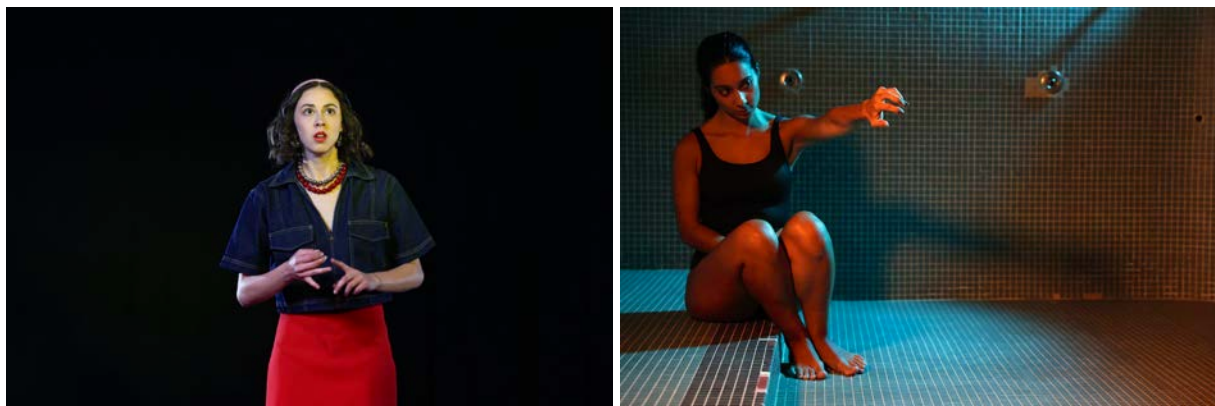
O processo de criação de "Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios" foi fortemente valorizado pelo contributo que nos foi oferecido por pessoas que sofrem com a doença bipolar ou que trabalham no seu tratamento. Os seus testemunhos e relatos de experiências pessoais foram decisivos, desde logo, numa melhor compreensão deste complexo universo, tão estigmatizado, mas também na escrita da peça.

A conversa pós-espetáculo visou criar mais momento de partilha pessoal e científica de grande pertinência, tendo em conta um dos objetivos principais deste espetáculo da Marionet, isto é, o incremento do conhecimento geral sobre a doença bipolar e demais temáticas associadas, através do Teatro e da criação artística.

Marionet Digital | Tripolar / Corpo, sou eu

6 de maio de 2024 | Plataformas Digitais da Marionet

14 de outubro de 2024 | Plataformas Digitais da Marionet



fotografias © Carolina Costa Andrade / Francisca Moreira

O Marionet Digital pretende ser um espaço para a expressão artística, criado em formatos pensados para comunicação digital. O conjunto de quatro trabalhos produzidos até ao momento, pensados para este contexto, centra-se em temas das Ciências da Saúde.

No ano de 2024 foram mais dois os vídeos curtos criados e apresentados neste contexto. O primeiro, estreado *online* a 6 de maio, intitula-se “Tripolar” e assenta na temática da doença bipolar, criado na sequência do espetáculo “Oxímoro, entre Solstícios e Equinócios”, produzido pela Marionet. A Doença Bipolar é uma doença mental que afeta entre 3 a 5% das pessoas em todo o mundo e que se caracteriza por uma alternância de estados de humor que variam entre os extremos de depressão e de euforia. Neste vídeo exploramos a ideia de como um acontecimento pode provocar reações diferentes consoante o estado mental em que uma pessoa se encontra.

O segundo foi “Corpo, sou eu”. Focando-se nas doenças reumáticas, é a criação inaugural do projeto “Atrás da Felicidade”, criado na sequência de um desafio do Serviço de Reumatologia do Hospital da Universidade de Coimbra. Estas doenças, que podem ser inflamatórias e degenerativas, afetam mais de metade da população portuguesa e são responsáveis por até 60% da incapacidade física prolongada. “Corpo, sou eu” explora o impacto pessoal de uma doença autoimune. Num diálogo íntimo entre corpo e mente, a narrativa traz à superfície a luta interior do corpo, e retrata a dificuldade de aceitação e a resiliência face a uma condição que desafia a fragilidade do ser humano.

Oficinas de Teatro e Ciência

“Cérebro, o que contas?” | 1 a 5 de abril de 2024 | Rómulo - Centro Ciência da UC / CNC / UC (Coimbra)

“Dramas do Ecossistema” | 8 a 12 de julho de 2024 | Marionet (Coimbra)

“Como é que se inventa? [2.0]” | 18 a 21 de dezembro de 2024 | Marionet (Coimbra)



fotografias © Vicente Paredes / Francisca Moreira

Estas Oficinas surgem da necessidade de levar o cruzamento disciplinar Teatro/Ciência a públicos infantis. Durante o nosso percurso de 24 anos, foram várias as vezes em que o trabalho se cruzou com públicos mais jovens, percebendo-se nestes encontros a importância de comunicar a ciência de forma mais prática, interativa e igualmente lúdica.

As oficinas ocorreram num momento do ano em que as crianças não têm atividade escolar, com a duração de cinco dias, sendo ministradas pela equipa da Marionet, com direção de Mário Montenegro e coordenação de Carolina Costa Andrade.

“Como é que se inventa?” foi a primeira oficina, na Páscoa, foi explorar criativamente o cérebro, com atividades que colocaram os participantes em espaços e tempos diferentes. Através de conceitos como a memória, a consciência ou as sensações, desenvolvemos a imaginação usando o nosso quotidiano e extrapolando-o através da experiência dramática. A Oficina decorreu no Rómulo – Centro Ciência da Universidade de Coimbra, com atividades também no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra e no Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC.

Já a oficina das férias de verão (“Dramas do Ecossistema”) aconteceu na Marionet, mas teve também com atividades exteriores no Choupalinho, no Teatro Académico de Gil Vicente e na Ribeira do Vale das Flores. A atividade mergulhou de cabeça nos ciclos de vida que compõem a Natureza e na interdependência que temos com eles. O teatro foi utilizado como uma ferramenta poderosa para comunicar e perceber as complexidades das ciências da natureza.

Finalmente, “Como é que se inventa? [2.0]” foi a oficina que decorreu no período de férias de Natal decorreu na Marionet e as suas atividades baseiam-se nas etapas do método científico, no sentido de criar um objeto artístico, tornando assim concretas algumas questões que nos podem inquietar sobre a criação da vida no planeta Terra.

Cu.Co - Encontro de Jornalismo Cultural de Coimbra

6 de setembro de 2024 | Marionet (Coimbra)



fotografia © Carolina Costa Andrade

Entre 4 e 8 de setembro, a nossa cidade acolheu o Cu.Co, o 1.º Encontro de Jornalismo Cultural de Coimbra, evento que debateu os desafios do jornalismo cultural, ao mesmo tempo que incluiu no seu programa algumas atividades paralelas.

A Marionet foi convidada para integrar a iniciativa e, no dia 6 de setembro, recebemos no nosso espaço “Uma cidade de muitos palcos” uma conversa informal sobre o momento presente do Teatro, em Coimbra.

Esta foi uma interessante e pertinente troca de ideias sobre as particularidades de fazer teatro fora dos grandes centros, onde se discutiram também formas de melhor fazer chegar ao público o trabalho cultural que por aqui se faz, através de meios de comunicação social que atualmente enfrentam os seus próprios desafios de sustentabilidade e fragmentação.

Espetáculo | O Virtuoso

12 e 13 de dezembro de 2024 | Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra)



fotografia © Francisca Moreira

Este espetáculo foi especialmente marcante, não apenas tendo em conta o ano de 2024, mas também a atividade da Marionet numa visão mais ampla. Além do aspecto emblemático de “O Virtuoso” ser a primeira peça da história do teatro que coloca um cientista como protagonista, esta foi também a produção mais ambiciosa da nossa companhia até à data, tendo em conta o número de intérpretes em palco (treze) e a integração de múltiplas componentes artísticas (dramaturgia, vídeo, música, dança e canto).

A obra de Thomas Shadwell, estreada em Londres, em 1676, foi adaptada e traduzida para português por Mário Montenegro, e permite-nos colocar em perspetiva o vasto percurso percorrido pelo empreendimento científico, já que, hoje em dia, a vasta maioria das pessoas reconhecerá que a Ciência é uma componente essencial nas nossas vidas, mas nem sempre teve esse reconhecimento, como testemunha este espetáculo.

Plantação de árvores | Milvoz

abril de 2024 | Milvoz (Mata da Senhora da Alegria - Coimbra)



fotografia © Francisca Moreira

Em 2024, decidimos perfilhar um terreno na mata da Senhora da Alegria, um magnífico espaço natural que conta com o trabalho da Milvoz. Esta é uma associação com foco na promoção e preservação do património natural da região de Coimbra, com cujo trabalho nos identificamos muito.

Assim, a Marionet tomou a decisão de apoiar o trabalho e a missão da Milvoz de conservar e proteger aquele fantástico património de natureza. Esta contribuição anual está prevista no plano do Apoio Sustentado da DGArtes, com o intuito de neutralizar a inevitável pegada de carbono criada pela companhia.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ARTÍSTICOS E CIENTÍFICOS

Conversas Improváveis

7 de março de 2024 | Coimbra

A Marionet participou neste encontro, dinamizado pelo Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology (CIBB-UC), contribuindo com um momento de leitura teatral da peça “Photograph 51”.

Aconteceu no Museu da Ciência e surgiu no contexto das comemoração do Dia Internacional da Mulher. Além do nosso Diretor Artístico, contou ainda com a participação de Catarina Silva (Engenharia Informática), Cláudia Cavadas (Farmácia), Inês Pereira (Geologia), Tatiana Moura (Sociologia), e Sónia Cardoso (Economia), com moderação por Anabela Marisa Azul (Biologia) e ilustração ao vivo por Rui Tavares (Artista de banda desenhada).

O ciclo de sessões Conversas Improváveis é uma iniciativa do grupo de ação de comunicação da linha de investigação em Metabolismo, Envelhecimento e Doença (MED) do CIBB-UC, e visa aumentar a literacia em ciência e saúde com conversas informais, de modo a promover a consciencialização sobre diversas doenças, bem como incentivar ações e decisões antecipadas e informadas, no sentido de contribuir para uma sociedade mais saudável.

Exibições do documentário “APNEIA”

15 de março de 2024 | Porto Innovation Hub

20 de março de 2024 | Centro de Informação Urbana de Lisboa

O documentário “APNEIA”, que estreámos em Coimbra, em março de 2023, teve este ano duas novas exibições, desta vez nas cidades do Porto e Lisboa.

No Porto aconteceu no Innovation Hub e contou com a presença de Marta Rios (Pediatra), Liliana Leite (Técnica de Neurofisiologia), Bárbara Santos (Investigadora do CNC-UC), Daniela Ferreira (Pneumologista) e Laetitia Morais (Realizadora). Após a exibição, as convidadas da mesa farão intervenções e a conversa será também aberta ao público.

Na capital, foi no Centro de Informação Urbana de Lisboa, integrado no Encontro “Sono de Qualidade para Todos por uma Melhor Saúde Global”, destinado a técnicos institucionais e estudantes universitários da área da saúde, educação e ciências sociais e humanas. A este seguiu-se um debate promovido por um membro da Associação Portuguesa do Sono (Paula Pinto, Pneumologista).

Júri de Provas de Aptidão Profissional

1 e 2 de julho de 2024 | Coimbra

No início de julho a nossa produtora e intérprete Carolina Costa Andrade integrou o júri das Provas de Aptidão Profissional do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz do Colégio São Teotónio. Este convite

reforça a relação já existente com esta instituição de ensino, sendo que os espetáculos em avaliação foram os seguintes:

“Falidas”, de Daniela Fonseca, Maria Beatriz Casemiro e Maria Leonor Maia, que teve lugar na Ludoteca do Colégio São Teotónio;

“C(h)oro das Más Alunas”, de Eva Seixo, Carolina Ferraz, Inês Pereira e Marisol Maia, apresentado no Teatro de Bolso do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra;

“TAC”, de Micael Funarte, Lourenço Zuha Rosário e Maria Liliana Brito, que decorreu no Centro Cultural Penedo da Saudade.

Encontro Ciência 2024

3 de julho 2024 | Porto

Entre 3 e 5 de julho, no Centro de Congresso da Alfândega (Porto), decorreu o Encontro Ciência 2024, sob o mote "+Ciência para Uma Só Saúde e bem-estar global". No primeiro dia, o nosso diretor artístico Mário Montenegro participou na sessão "O Teatro como meio de promover a consciencialização pública para a reabilitação de ribeiras urbanas", focando-se na divulgação do projeto CresceRio.

Em paralelo, e em convergência com o trabalho de criação artística que desenvolvemos na Marionet, a nossa companhia está regularmente associada a eventos e projetos de cariz científico, o que nos permite atuar precisamente na sua interseção. O Encontro Ciência 2024 será uma abrangente plataforma de debate, juntando conceituados cientistas nacionais e internacionais, no sentido de criar condições para a construção de uma sociedade mais saudável, sustentável e justa, pelo que estamos com grande entusiasmo relativamente a esta nossa participação.

Rencontres Recherche et Création

8 e 9 de julho de 2024 | Avignon (França)

Apesar de a Marionet não se ter feito representar fisicamente, a nossa companhia foi parceira oficial da 11ª edição dos Rencontres Recherche et Création (RRC), que são organizados pelo Festival d'Avignon e pela Agence Nationale de la Recherche.

Este é um evento muito relevante no contexto da discussão interdisciplinar teatro/ciências e integra um dos mais conceituados festivais de teatro do mundo. Um dos principais objetivos deste tipo de encontros é favorecer o cruzamento produtivo entre as artes performativas e a investigação científica. A nossa experiência leva-nos a concordar plenamente com a organização francesa dos RRC, quando esta afirma que “as artes, a ficção e o espetáculo ao vivo nunca deixam de alimentar a nossa experiência do mundo e o nosso pensamento; e a abordagem científica, através da análise, observação e experimentação, nunca deixa de fazer avançar as fronteiras do conhecimento.”

AIDUC 2024 - Abordagens Interdisciplinares para a Docência

12 de julho de 2024 | Departamento de Física da Universidade de Coimbra

O nosso diretor artístico Mário Montenegro ministrou um workshop no âmbito da AIDUC, uma iniciativa formativa que, nesta edição, esteve orientada para a temática Liberdade, Sustentabilidade e Educação: Pessoas e Planeta em Diálogo. Promovida pela Universidade de Coimbra e enquadrada no âmbito da Formação de Professores, este evento integrou um curso de formação gratuito dirigido a docentes de Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Nesta oficina, com o título "Das ideias de sustentabilidade e educação à prática teatral: como estruturar uma peça de teatro de modo colaborativo" as/os participantes perceberam como se estrutura coletivamente o guião de uma peça de teatro. Partindo de um tema que se escolha (por exemplo ligado à sustentabilidade e/ou à educação) experimentou-se um método colaborativo para a definição da estrutura de uma peça de teatro sobre esse tema. O objetivo foi, no final, chegar a esse esqueleto dramático, revelando o potencial do teatro para ser utilizado como forma de discussão e comunicação em contexto escolar, promovendo o envolvimento das/os alunas/os.

Curso de Métodos e Técnicas de Investigação

23 de setembro a 4 de outubro de 2024 | Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra



A Marionet esteve representada neste encontro científico, comum ao Programa Interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas e ao Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da FMUC. Os nossos Diretores Mário Montenegro e Francisca Moreira apresentaram a comunicação "A ciência e a arte", no dia 4 de outubro de 2024, neste evento que tem como objetivo fornecer aos alunos as competências técnicas e científicas necessárias para a realização de uma proposta de Projeto de Investigação.

Os conhecimentos adquiridos no âmbito desta unidade curricular são particularmente úteis para a elaboração da proposta de projeto de investigação, relativo ao projeto de doutoramento, que o aluno tem que apresentar no final do primeiro ano. A avaliação foi feita com base na participação ativa e crítica no âmbito dos seminários apresentados, assim como na elaboração e apresentação oral e escrita da proposta de projeto e na sua discussão com o painel de avaliação, constituído por especialistas na área temática abordada, e na discussão por pares realizada por grupos de alunos a frequentar o Curso.

As interfaces do ator

5 de outubro de 2024 | Bonifrates (Coimbra)



A Marionet integrou o conjunto de formações “As interfaces do ator”, promovidas pela companhia Bonifrates. O programa formativo é constituído por um conjunto de módulos com temas diversos na área do teatro e das artes performativas em geral, destinando-se a atores e outros elementos de companhias de teatro, associações e grupos culturais, estudantes de Estudos artísticos da Universidade de Coimbra e cursos profissionais de Teatro, profissionais de educação e restante público interessado.

No seu módulo, intitulado “A procura da verdade nas ações”, o nosso diretor artístico Mário Montenegro procurou discutir e experimentar algumas das técnicas que compõem o sistema de Stanislavski, na busca de uma representação “naturalista” de uma personagem.

Curso Avançado Connecting Researchers with Society and Industry

14 de outubro de 2024 | Casa Costa Alemão (Coimbra)

A Marionet foi convidada a apresentar uma comunicação neste evento que visa explorar importantes tópicos relativos à comunicação de ciência e à transferência tecnológica, desafiando doutorandos a refletir criticamente sobre estas temáticas.

Connecting Researchers with Society and Industry trata-se de uma Unidade Curricular do PDBEB – Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina, composta por sessões teóricas, práticas e de debate. Com coordenação de Sara Amaral e Catarina Cunha-Santos, é organizada pelo CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular e pelo CIBB – Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia.

O curso aconteceu entre 14 e 25 de outubro de 2024 e a intervenção do nosso diretor artístico Mário Montenegro, intitulada “Science & Theatre”, ocorreu às 12h00 do dia inaugural.

Encontro com o Clube de Teatro Ka-Os

4 de dezembro de 2024 | Escola Secundária D. Dinis (Coimbra)



A poucos dias da estreia do espetáculo “O Virtuoso”, reservámos umas horas na agenda para nos encontrarmos com um grupo de entusiastas estudantes das turmas de teatro do 9º ano, da Escola Secundária D. Dinis, onde abordámos formas de potenciar e dinamizar a integração da expressão artística e teatral no âmbito da formação académica.

**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE FORMAÇÃO
E DE TRABALHO EM REDE**

DGArtes - Diálogos em Rede

23 de setembro de 2024 | Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

Após os primeiros anos de implementação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), importa continuar a dar expressão e refletir sobre as reações às novas dinâmicas implementadas nos equipamentos, comunidades e territórios. É assim fundamental fomentar o diálogo entre os vários agentes, nomeadamente entre criadores e programadores, de modo a partilhar resultados, preocupações, propostas e reflexões, que possam apontar novos trilhos e desafios para o futuro da RTCP.

Foi neste contexto que a Marionet se fez representar neste evento, por Francisca Moreira e Carolina Costa Andrade, no qual se partilharam reflexões sobre o papel da cultura e se debateu a articulação de Políticas para as Artes em Rede, bem como a relação entre programadores e artistas.

Conferência de Coimbra

10 Anos de Europa Criativa / Redes Culturais e o Futuro da Europa

23 e 24 de setembro de 2024 | Convento São Francisco (Coimbra)

Em Coimbra, nos dias 23 e 24 de setembro, participámos na Conferência de Coimbra - 10 Anos de Europa Criativa / Redes Culturais e o Futuro da Europa. Durante estes dois dias foi apresentado o trabalho desenvolvido no âmbito dos 10 anos do Programa Europa Criativa e debatido o papel das diversas Redes Culturais europeias.

A Marionet esteve representada por Silvia Carballo e Ricardo Jerónimo, que tiveram a possibilidade de conhecer e interagir com várias pessoas ligadas a redes, projetos e iniciativas europeias de apoio às artes, com vista a aumentar a visibilidade, a capacitação e a competitividade dos sectores cultural e criativo.

INTEGRAÇÃO DE ESTÁGIOS

Estágio (Mestrado em Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Felipe Damasceno

27 de novembro de 2023 a 29 de fevereiro de 2024

1 de março a 27 de junho de 2024 (período de voluntariado adicional, solicitado pelo estagiário)

Estágio (Curso Profissional de Artes do Espetáculo da AET)

Ana Santos

5 de fevereiro a 20 de março de 2024

Estágio (Mestrado em Tradução da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Maria Neves

16 de setembro a 13 de dezembro de 2024

Estágios (Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz do Colégio São Teotónio)

Carolina Caseiro

Eduarda Ortiz

Maria Teixeira

Tiago Sousa

Vitória Oliveira

21 de outubro a 21 de dezembro de 2024